

Uma análise da representação do feminino nos filmes musicais Cabaret, Chicago e Moulin Rouge

Maria Eduarda da Silveira¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Cibele Sastre²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Resumo: O gênero sempre traz diversas discussões, tanto o feminino quanto o masculino, muito por causa de como é representado na mídia. Propondo uma análise do gênero feminino dentro de um espaço de mídia, neste caso os filmes musicais Cabaret(1972), Moulin Rouge(2001) e Chicago(2002), pois todos retratam uma situação similar, onde a personagem principal busca em shows a ascensão à fama. Buscando encontrar os processos de representação do feminino que ocorrem nestes musicais e analisa-los para refletir sobre como são exibidos em cada musical e se são correlativos, explorando o modo de tratamento do gênero feminino, averiguando os acontecimentos sociais de cada época para indagar sobre o modo de utilização destas representações e a partir disso obter uma criação coreográfica. É perceptível, em algumas mídias, os diálogos sobre gênero, tendo quase sempre a erotização do feminino. Surgem então diversas indagações como bailarina, mulher e consumidora de mídias, sobre a forma que retratavam o feminino. Comecei a me perguntar onde

¹ Estudante do sétimo semestre da Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, participante do programa PIBID.

² Doutora em Educação pelo PPGEDU- UFRGS, Mestre e Bacharel em Artes Cênicas pelo PPGAC e DAD Departamento de Arte Dramática do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É especialista em Laban Análise em Movimento (LMA/BF) pelo Laban/Bartenieff Institute of Movement Studies LIMS - em NY, curso que realizou com bolsa do Ministério da Cultura obtendo o título de CMA (Certified Movement Analyst). É também especialista em Consciência Corporal - Dança pela FAP- PR. Direciona suas pesquisas a partir da Prática-Pesquisa utilizando-se da Dança Improvisação e da Análise Laban/Bartenieff em Movimento, incluindo a escrita por motivos (motif writing) em diferentes projetos. É professora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS. Atua principalmente nos componentes curriculares de Improvisação e Análise do Movimento, Estudos Coreográficos, Pesquisa em Dança, Dramaturgia da Dança, Educação Somática /Técnicas Corporais. Integra os Grupos de Pesquisa GETEPE - Grupo de Estudos em Teatro e Performance; GEPRACO - Grupo de Pesquisa em Práticas Corporais e Grupo de Pesquisa ProArte - atuações e relações do professor-artista. Bailarina e coreógrafa, dirige o Grupo de Risco, grupo que pesquisa o Sistema Laban/Bartenieff e a Motif Writing como material de criação em dança. Atua como criadora intérprete independente e em colaborações diversas com o coletivo Artéria - artistas de dança em colaboração e o coletivo de dança da Sala 209.

encontraria essas representações para saciar minha indagação sobre mídia, feminino e dança, buscando então nos musicais, por meu apreço a este gênero do cinema, estas representações. Esta pesquisa é descritiva e trata-se de uma relação entre conhecimento científicos e filosóficos, entrelaçando a análise com as questões sociais de cada época dos musicais, tanto a do lançamento, quanto a retratada pelo filme, entrecruzando sociedade, mídia e dança. O trabalho culminará em uma apresentação artística que utilizara para criação de movimento as representações analisadas, buscando explorar em corpos dos dois sexos, trabalhando tanto o feminino representado pelos filmes como seu avesso.

Palavras-chave: Gênero feminino; filmes musicais; representação.